



“Nunca confunda movimento com ação”  
Ernest Hemingway

## Vagas temporárias no comércio superam expectativas

A contratação de trabalhadores temporários no fim de 2023 superou as expectativas do comércio do Distrito Federal. Foi mais alta que a projeção feita em setembro e também maior que a registrada na virada de 2022. Nova pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio-DF com os mesmos entrevistados, durante os preparativos para as festividades, confirmou o otimismo dos empresários. Revelou aumento de 44% no quantitativo de vagas abertas. Antes das datas comemorativas, eram previstos em torno de 4,3 mil postos de trabalho para atender as demandas da Black Friday, Natal e ano-novo. Após esse período, foram registradas cerca de 6,2 mil contratações em todo o comércio. E isso representa 2,3 mil a mais do que as abertas em 2022.



### Média de admissões

O novo levantamento foi realizado entre 21 de dezembro de 2023 e 5 de janeiro de 2024. O estudo confirmou que 65,6% dos empresários entrevistados contrataram mão de obra para reforço das equipes durante as vendas de fim de ano. Anteriormente, a intenção de contratar havia batido a marca de 50,5%. A média de contratação por empresa foi de 2,48 funcionários.

### Pós-pandemia

Segundo o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, o superavit de vagas em relação à expectativa de 2023 e o efetivamente contratado em 2022 ainda são bons reflexos da retomada no pós-pandemia.

### Contratação definitiva

Já o índice de contratação definitiva de funcionários temporários teve pequena queda em relação à pesquisa de expectativa. Antes, 70% dos entrevistados mostram a intensão, mas caiu para 67% os que cogitam essa possibilidade. “Esses contratos, geralmente, são de 90 dias e vão até o fim de janeiro. Nessa época, ainda é possível ver um movimento no comércio, com a troca de presentes e as promoções de queima de estoque”, explica o presidente da Fecomércio-DF.

CNI



## Indústria têxtil sente impacto do e-commerce estrangeiro

Representando uma cadeia produtiva gigante, o setor têxtil brasileiro está abalado pela competição com as mercadorias do exterior que entram cada vez mais no país por meio das plataformas de e-commerce. É responsável por cerca de 1,7 milhão de empregos, reunindo mais de 200 mil empresas, 97% pequenas ou médias. O setor se vê confrontado por uma medida governamental que reduz a competitividade com a indústria estrangeira: a isenção das remessas postais ou encomendas de até US\$ 50 e a autorização para operações entre pessoa jurídica e pessoa física.

### Subfaturamento de notas

Durante muito tempo, empresas internacionais se valiam — ilegalmente — de uma isenção que fora instituída exclusivamente para remessas internacionais, de até US\$ 50, entre pessoas físicas. “Além do subfaturamento nas notas fiscais, essas empresas também indicavam pessoas físicas como ‘vendedores’, mesmo que a compra tenha sido negociada perante uma pessoa jurídica internacional”, aponta Mirian Lavocat, advogada tributarista, sócia do Lavocat Advogados de Brasília, com atuação também em São Paulo.

### Programa Remessa Conforme

A Receita Federal criou, no ano passado, o Programa Remessa Conforme, pelo qual buscou maior fiscalização das operações realizadas por empresas “cross borders”, assim como equiparar as cargas tributárias, de modo a tornar o cenário mais competitivo. No entanto, ainda que, efetivamente, com a Portaria MF 612/2023, essas empresas que atuam fora do país tenham sido obrigadas a pagar o imposto, o Poder Executivo manteve a isenção das remessas postais ou encomendas de até US\$ 50. Isso gerou reação da CNI e da CNC. As entidades reclamam que isso resulta em prejuízo ao comércio e à indústria do país.

Divulgação



### Empregos

“O que era para ser um alívio para o comércio têxtil nacional, tornou-se um pesadelo. Ao explorarmos lojas, virtuais ou físicas, ignoramos os bastidores desse cenário. É crucial corrigir a carga tributária injusta sobre as operações, garantindo igualdade, empregos e estimulando a competitividade no comércio têxtil. A disputa desigual, exacerbada pela política tributária, prejudica — e muito — o crescimento econômico”, avalia a tributarista.

## Sindicato dos auditores agropecuários critica Concurso Nacional Unificado

Anunciado ontem pelo governo federal, o edital do Concurso Nacional Unificado prevê 200 vagas para a carreira de auditor fiscal federal agropecuário, ligada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Segundo o Anffa Sindical, entidade que representa os servidores da área, “o governo federal não definiu regras que assegurem uma seleção qualificada dos candidatos a cada formação — engenheiro agrônomo, médico veterinário, químico, farmacêutico e zootecnista”.

### Prova específica

Para o sindicato, é necessária a aplicação de uma prova específica, além da objetiva comum a todos os mais de 6 mil candidatos às carreiras federais. Outra crítica do Anffa Sindical é a demora na realização do concurso.

Divulgação/Anffa Sindical



### Definição

“Cobramos uma definição do governo federal para a aplicação de provas específicas às formações necessárias ao ingresso no cargo de auditor fiscal federal agropecuário. Sem isso, haverá o comprometimento da qualidade e da produtividade nas ações. São cinco profissões distintas atuando em atividades muito específicas”, alertou o presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais (Anffa Sindical), Janus Pablo Macedo (foto).

**CIDADANIA /** Com a responsabilidade de defender os direitos das crianças e dos adolescentes do DF, os 220 membros eleitos vão atuar por quatro anos nos 44 conselhos distribuídos nas 35 regiões administrativas

# Novos conselheiros empossados

» MARIANA SARAIVA

A cerimônia de posse dos 220 novos conselheiros tutelares do Distrito Federal ocorreu na tarde de ontem, no Museu Nacional da República. A governadora em exercício do DF, Celina Leão, assinou o termo de posse. “Eu sonho com um DF onde nenhuma criança terá os seus direitos violados, mas isso é impossível sem a presença desses homens e mulheres que estão aqui hoje”, afirmou. Os novos membros têm mandato até 2027 e vão atuar nos 44 conselhos tutelares distribuídos nas 35 regiões administrativas do DF.

A secretária de Estado de Justiça e Cidadania (Sejus), Marcela Passamani, destacou a importância desses conselhos. “Quando vemos uma criança trabalhando no sinal em vez de estar na escola, toda a sociedade se comove. Mas, muitas vezes, não se sabe onde recorrer, e é o conselho tutelar da sua cidade que você procura para resolver. Precisamos de profissionais capacitados para que possamos cuidar dessas crianças e adolescentes”, afirmou.

Além das unidades inauguradas no Arapoanga e Água Quente, no ano passado, a pasta tem um estudo para expansão. “Queremos novos conselhos e a valorização da categoria que, desde de 2016, não tinha nenhum reajuste. Conseguimos conceder 40% de aumento na remuneração dos conselheiros”, disse Marcela.

A titular da Sejus celebrou o aumento no número de votos na eleição de 2023. “Alçamos o marco de 50% a mais de votantes se comparado com a última eleição. Isso mostra que a

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



**Membros eleitos fizeram um curso de formação sobre direitos humanos, igualdade, assédio moral e sexual, ética e atendimento ao público**

população do Distrito Federal olhou para os conselhos tutelares de maneira atenciosa”, avaliou, comentando a participação recorde de 232 mil eleitores..

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), Roberval Belinati, também comemorou o crescimento de votantes e a parceria com a Sejus para a realização do pleito. Foram 1169 urnas preparadas pela Corte e distribuídas por 146 locais de votação. “Foi a unidade da formação onde as pessoas mais votaram para conselheiro tutelar e essa vitória se deve à conscientização da

população sobre a importância desse trabalho”, ressaltou.

### Missão

Os conselheiros tutelares têm como responsabilidade o atendimento de crianças e adolescentes que têm os direitos de algum modo ameaçados, buscando medidas de proteção, aconselhamento de pais ou responsáveis e encaminhamento ao Ministério Público de casos que demandem ações judiciais.

Diego Otaviano, conselheiro tutelar eleito em Ceilândia, comentou que a região é muito grande e requer muitos

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



**Roberval Belinati comemora o recorde de eleitores no DF**

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



**Marcela Passamani adianta que há estudos para mais conselhos**



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja os contatos dos conselhos tutelares e horário de atendimento

cuidados com as crianças e adolescentes. “Minha principal pauta são as crianças atípicas. Tenho um filho autista. Vejo o quanto a comunidade autista tem sofrido exclusão e até maus-tratos em diversos setores da sociedade. Quero lutar por todas as crianças, mas, em especial, as autistas”, defendeu.

### Eleição

O processo foi composto por quatro fases organizadas pelo Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA), vinculado à Sejus. A primeira etapa ocorreu em 18 de junho, quando os candidatos fizeram uma prova objetiva. Depois, houve a análise de documentos. Em outubro, ocorreu o pleito. Os eleitores puderam votar na cidade onde o título é cadastrado para o conselho de sua região administrativa.

A última etapa foi o curso de formação para os novos conselheiros, com aulas de direitos humanos, igualdade, assédio moral e sexual, ética e atendimento ao público.

Além dos titulares, foram eleitos 440 suplentes.